

Colabora



*...Sai de ti mesmo
e ampara aos
que esmorecem
de inanição
na vida íntima...*

11 Colabora

Se a compreensão já se te fez luz nos recessos da alma, reflete nos problemas da fome espiritual.

Não existiria a delinquência na Terra, em tamanha extensão, não fosse a carência de recursos na sustentação da alma.

Indaguemos dos companheiros internados em sanatórios e instituições outras de trabalho reeducativo, para tratamento das alterações psicológicas de que são portadores, se teriam entrado em qualquer processo culposo, caso soubessem quanto lhes custaria a recuperação.

Conheces as estatísticas, referentes às áreas do Planeta, ameaçadas pela falta de pão. Medita nas multidões, em todos os setores da experiência terrestre que clamam por esclarecimento e consolo, segurança e tranquilidade.

Fotografas a presença de certas

enfermidades no corpo, através da radiografia.

A biópsia fornece exata notícia do câncer. Quem fará a identificação do desânimo no caráter juvenil ou da tempestade de lágrimas que arrasa um coração materno?

Sai de ti mesmo e ampara aos que esmorecem de inanição na vida íntima.

A fome do estômago grita e agride.

A fome do coração, no entanto, é anestesiada pelas sombras da ignorância, quando as sombras da ignorância acerca de Deus e da Imortalidade alcançam as forças do sentimento.

Tolera, serve, eleva e abençoa.

Para auxiliar na extinção das trevas de espírito, ninguém te pede espetáculos de grandeza.

Basta te disponhas a estender essa ou aquela migalha de amor num raio de luz.

